



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/06/2006



Encontro capacita educadores do Vale Informática em Paragominas

As Escolas de Informática e Cidadania (EICs) devem ser espaços de toda a comunidade e, acima de tudo, uma porta para a inclusão social e para o exercício da cidadania. Essas foram as principais orientações repassadas aos educadores do projeto Vale Informática de Paragominas durante o Programa de Formação Continuada, realizado nos dias 7 e 8, por Teodora da Silva, coordenadora pedagógica do Comitê para a Democratização da Informática (CDI), parceiro da Fundação Vale do Rio Doce e da Escola Adventista no município.

O Vale Informática utiliza o computador como ferramenta para o aprendizado pessoal e profissional. Nas EICs, as aulas ensinam mais do que informática, ensinam a conscientização do cidadão e o pensamento crítico sobre a sociedade em que está inserido. Nesse contexto, os seis educadores que participaram do programa de formação - quatro de Paragominas e dois da comunidade reibeirinha de Canaã do Ipixuna -, discutiram como podem se tornar referência para a comunidade onde atuam. "O computador não é o fim. As discussões devem ter início em sala de aula para depois serem levadas às comunidades", explica Teodora.

No encontro, foram avaliadas estratégias para a utilização do computador e seus conteúdos de informação como ferramenta de toda a comunidade. Caberá aos educadores aplicar esse aprendizado em cada EIC. Jairo Nascimento, educador da EIC de Canaã do Ipixuna, antecipa que, a partir do que aprendeu no encontro, pretende implantar naquela comunidade o Dia da Inclusão Digital. Ele conta que, a cada mês, um dia será dedicado à educação digital de toda a comunidade, despertando o interesse de todos. Nascimento e os demais educadores têm agora o desafio de tornar as EICs referências para as comunidades onde atuam.

O compromisso é melhorar o trabalho que já apresenta resultados: fazer da tecnologia a porta para a inclusão social e o crescimento pessoal. "Participar do projeto foi a oportunidade de mostrar que qualquer pessoa poderia estar onde estou e que todos nós somos iguais. Basta acreditar e lutar pelo nosso direito. Tive a capacidade de mostrar que sou capaz de fazer qualquer coisa que uma pessoa que não tem nenhum problema", declara Manoel Miranda Mota, 24. Deficiente auditivo, ele participou do Vale Informática como aluno, agora é monitor das turmas de especiais e se tornou exemplo para outras pessoas, sejam elas especiais ou não.

Com o projeto, Manoel conquistou cidadania, educação e a oportunidade de um emprego como auxiliar de escritório. O supervisor da loja de departamentos, Luis Portela, destaca que "apesar do interesse em contratar portadores de necessidades especiais, eles precisam estar qualificados, já que todas as atividades precisam do conhecimento em informática". Com o Vale Informática, as EICs de Paragominas estão agindo como educadoras digitais, apresentando um novo mundo para pessoas como Manoel. No município, o projeto mantém atualmente duas turmas de especiais que, como o jovem, estão descobrindo o computador e fazendo sua própria revolução digital.

Mais informações

**Carmem Oliveira**

carmem.oliveira@vale.com

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Marabá

+55 (94) 3327-4763
